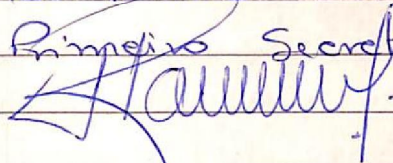
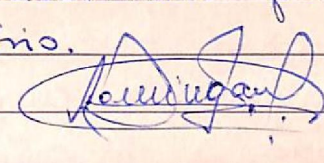


expedidas e recebidas pela casa, no decorrer do mês de novembro. Esgotado o tempo regimental o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, como também a inspiração divina que o ajudou na condução dos trabalhos dando por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP.
Aos vinte e seis dias do mês de novembro de hum mil e novecentos e oitenta e cinco, no horário regimental, o Senhor Presidente abriu a sessão solicitando ao secretário da Mesa que prosseguisse com a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada em seguida. Estando presente à sessão o Dr. Edson Santos Nascimento, médico chefe do Posto de Saúde Local, convidado pelo Vereador Antonio Carlos D. Lopez para prestar esclarecimentos, e após ser convidado pelo Senhor Presidente, a sentar-se junto à mesa, discorreu, o Dr. Edson a respeito do posto de saúde de Sinop, prestando esclarecimentos quanto a funcionalidade, dizendo dos serviços prestados e do que o posto dispunha em termos de medicamentos a serem fornecidos aos necessitados, os objetivos e perspectivas para melhorar ainda mais as condições de atendimento ao público. Feito isso, o Senhor Presidente passou então à pauta do dia, antes porém, retirou o Vereador Antonio Carlos seu Projeto número dez, barra, oitenta e cinco

IX

que constava na mesma. Entrou em seguida para terceira discussão e votação o Projeto de Lei número dezesseis, barra, oitenta e cinco, do Executivo, que sofreu emendamentum número zero dois, barra oitenta e cinco, obtendo, sem maiores contestações a aprovação unânime do plenário. Apresentado a seguir Projeto de Lei número dezessete, barra, oitenta e cinco, do Executivo, ficando em discussão e nada havendo a acrescentar foi pela segunda vez votado favoravelmente por unanimidade. Seguindo, o Senhor Presidente apresentou Projeto de Resolução número zero zero, cinco, barra, oitenta e cinco, do Legislativo. Em discussão, manifestaram-se a respeito os Vereadores Waldemar Brandão, Antonio C. D. Lopez e Rui Heemann, sendo por fim aprovado pelo Plenário. Foram na sequência dos trabalhos, lidas e justificadas pelo autor André D. B. Parra, as Indicações números, zero trinta e nove, barra, oitenta e cinco; zero, quarenta, barra, oitenta e cinco e zero, quarenta e um, barra, oitenta e cinco todas aprovadas por unanimidade do Plenário. Espaço aberto para proposições verbais, solicitou o Vereador Waldemar Brandão que fosse oficiado ao Senhor Prefeito Municipal no sentido de que fossem tomadas providências imediatas quanto ao que vinha ocorrendo na avenida principal da cidade, interditada para as melhorias no asfalto, pois vinha e muito prejudicar o comércio local. Deixando seu apoio, o Vereador André D. B. Parra concordou

com a interdição de partes de ruas e avenida, mas não totalmente como estava sendo feito, pois entendia que realmente o comércio seria prejudicado. Nada mais havendo a acrescentar, o Senhor Presidente acatou o pedido verbal do Vereador Waldemar Brandão, afirmando que seria oficiado ao Senhor Prefeito, expondo o pensamento da Casa. Esgotada a pauta do dia, foi lida e destacada correspondência recebida do IBGE que informava o número de habitantes do município, e por este ser demasiadamente baixo, após colhidas opiniões dos Senhores Vereadores, decidiu-se em officiar ao Instituto expondo o pensamento da Casa a respeito. Com isso, a sessão foi encerrada e a presente ata lavrada e se forada da conforme irá assinada pelo Presidente e o primeiro Secretário.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de hum mil e novecentos e oitenta e cinco, no horário regimental, o Senhor Presidente, após invocar a proteção Divina, observando o quórum legal, ausente apenas o Vereador Waldemar Brandão, abriu a sessão, solicitando ao Secretário da Mesa que prosseguisse com a leitura da ata anterior, obtendo a mesma em seguida a aprovação do Plenário. Não havendo desejo dos Senhores Vereadores pronunciarem-se no espaço aberto as proposições